
[Declaração: Não às Soluções Baseadas na Natureza!](#)

27 de setembro de 2021 / março 2022

DECLARAÇÃO

Não às Soluções Espoliações Baseadas na Natureza!

Grandes poluidoras do clima, como a Shell e a Nestlé, estão vendendo uma farsa perigosa. Elas dizem que conseguem reduzir suas emissões de gases de efeito estufa a zero e continuar queimando combustíveis fósseis, extraindo mais minérios no planeta e aumentando a produção industrial de carne e laticínios. Eles chamam isso de reduzir as emissões a um patamar “líquido zero”. Plantar árvores, proteger florestas e mudar práticas da agricultura industrial, afirmam elas, armazenará carbono extra nas plantas e no solo em quantidade suficiente para compensar as emissões de gases do efeito estufa que essas empresas lançam na atmosfera.

O que as grandes empresas e os grandes grupos conservacionistas chamam de “soluções baseadas na natureza” é uma perigosa distração. Seu conceito propagandístico é disfarçado com dados não comprovados e equivocados, e com a afirmação de que a ideia pode proporcionar 37% das reduções de CO2 até 2030. Cada vez mais empresas, da Total à Unilever, passando pela Microsoft, estão fazendo das “soluções baseadas na natureza” o centro de seus planos de ação climática, enquanto o setor de conservação recorre ao financiamento empresarial para as “soluções baseadas na natureza”, com o objetivo de expandir seu controle sobre as florestas.

Do ponto de vista do setor de conservação, a ideia é simples: as grandes empresas pagam para cercar florestas ou plantar árvores em terras que alegam estar “degradadas” e que poderiam absorver mais carbono se fossem restauradas. Em troca, afirmam estar compensando os danos climáticos de suas emissões contínuas de gases de efeito estufa. Frequentemente, usa-se um documento, conhecido como crédito de carbono, para comercializar essa suposta compensação.

Ao falar de “natureza”, grandes empresas e grandes grupos conservacionistas se referem a espaços cercados, sem pessoas. Eles querem dizer áreas protegidas monitoradas por guardas florestais armados, plantações de árvores e grandes fazendas de monoculturas. A “natureza” deles é incompatível com a natureza entendida como território, como espaço de vida indissociável de culturas, sistemas alimentares e meios de subsistência das comunidades que dela cuidam e da qual se consideram partes intrínsecas. Além do mais, por trás de uma fachada propagandística de iniciativas reais de agroecologia e regeneração natural, os apoiadores das “soluções baseadas na natureza” estão se preparando para promover práticas ainda mais prejudiciais, como plantações de monoculturas de árvores e agricultura industrial.

Portanto, as “soluções baseadas na natureza” não são soluções, e sim uma farsa. As supostas soluções resultarão em “espoliações baseadas na natureza” porque cercarão os espaços de vida

restantes de povos indígenas, agricultores e outras comunidades que dependem da floresta, e reduzirão a “natureza” a uma prestadora de serviços para compensar a poluição das empresas e proteger os lucros das corporações que são as maiores responsáveis ??pelo caos climático. Comunidades indígenas, de agricultores e outras que dependem da floresta, cujos territórios estão sendo cercados, enfrentarão mais violência, mais restrições ao uso de suas terras e mais controle externo sobre seus territórios.

As “soluções baseadas na natureza” são uma repetição dos esquemas fracassados de plantio de árvores e conservação florestal do REDD+, que os mesmos grupos de conservação vêm promovendo nos últimos 15 anos. O REDD+ nada fez para reduzir as emissões globais de gases de efeito estufa ou conter as grandes empresas de alimentos e agronegócio que causam desmatamento. Seu legado duradouro, entretanto, é a perda de terras e florestas por comunidades de agricultores e outras que dependem da floresta, e fortes restrições sobre os usos que elas podem fazer de suas terras. O REDD+ também deu origem a uma indústria de consultores e proponentes de projetos de “sustentabilidade e salvaguardas”, que lucram ao declarar que os projetos de REDD+ são “sustentáveis”, apesar das violações de direitos que causam. Os proponentes de “soluções baseadas na natureza” estão agora empregando as mesmas táticas dos esquemas de certificação e salvaguardas para desviar as críticas e ocultar a tomada de terras e florestas comunitárias.

As empresas cujos planos de ação climática incluem “soluções baseadas na natureza” pretendem aumentar a produção altamente poluente. Na lógica equivocada das “soluções baseadas na natureza” de caráter empresarial, mais poluição significa que as grandes empresas demandarão mais terras para o armazenamento de carbono, o que implicará mais expropriações e mais restrições à pequena agricultura e ao uso que as comunidades fazem de seus territórios. Também implicará ainda mais controle das empresas sobre terras e florestas.

A companhia italiana de energia Eni diz que, em 2050, ainda estará usando combustíveis fósseis para gerar 90% de sua energia. Para compensar essas emissões, terá que usar todo o potencial de todas as florestas da Itália para absorver carbono – 8 milhões de hectares para sustentar a “emissão líquida zero” da Eni! De acordo com a ONG Oxfam, as metas de emissão líquida zero de apenas quatro das grandes empresas de petróleo e gás (Shell, BP, Total e Eni), sozinhas, poderiam exigir uma área de terra com o dobro do tamanho do Reino Unido. Essas são apenas algumas das grandes empresas de energia. O plano de emissão “líquida zero” da maior empresa de alimentos do mundo, a Nestlé, poderia exigir 4,4 milhões de hectares de terra por ano para compensações. E os planos de grandes empresas de tecnologia, como a Microsoft e a Amazon, também se baseiam no cercamento de áreas igualmente grandes.

Grandes empresas e grandes ONGs conservacionistas estão vendendo essa mais recente solução empresarial falsa não apenas nas negociações sobre o clima; elas também estão levando a ideia para as reuniões governamentais da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) da ONU. No contexto da Cúpula de Sistemas Alimentares, em setembro de 2021, a “Produção positiva para a natureza” está sendo usada como um conceito semelhante às SBN, para industrializar ainda mais a agricultura e ampliar o controle por parte das empresas. Se essas tentativas forem bem-sucedidas, o resultado será mais caos climático e uma perda ainda mais rápida de biodiversidade, enquanto as empresas continuam lucrando com a destruição e a queima de carbono fóssil.

Os governos precisam saber que há um movimento crescente de comunidades da linha de frente, organizações e ativistas da justiça climática. Os signatários desta declaração permanecerão unidos para resistir às tentativas de tomar os territórios das pessoas para expropriações baseadas na

natureza e compensação de carbono.

Apelamos aos movimentos climáticos, ambientais e de justiça social para que rejeitem inequivocamente as “soluções baseadas na natureza” e todos os esquemas de compensação. Esses esquemas não foram concebidos para enfrentar a crise climática. Sua função principal é comprar mais uma ou duas décadas de lucro desenfreado para as empresas a partir da extração de carbono fóssil e da agricultura industrial, ao mesmo tempo em que aumenta o controle externo sobre os territórios das comunidades. A neutralidade climática significa pouco mais do que reduções no papel, alcançadas por meio de contabilidade criativa e emissões hipotéticas evitadas, que não podem ser confirmadas. O tempo acabou para essas distrações. Apenas um plano rápido e com prazos definidos que inclua deixar no solo as reservas restantes de carvão, petróleo e gás e mudar a agricultura industrial evitará o caos climático catastrófico.

Comunidades da linha de frente que se opõem à extração de combustíveis fósseis, oleodutos, minas, plantações e outros projetos da indústria extrativa estão mostrando o caminho. A oposição às “soluções baseadas na natureza” e a resistência das comunidades contra a destruição de depósitos subterrâneos de carbono, a mineração empresarial e o agronegócio devem ser entendidas como parte da mesma luta maior para impedir a tomada dos territórios das comunidades pelas empresas.

As comunidades de base também estão na vanguarda das lutas pela soberania alimentar e a agroecologia, que são necessárias para resolver as muitas crises que afetam o planeta. Reconhecemos e apoiamos as lutas das comunidades de base pelo controle dos territórios dos quais dependem, hoje e no futuro.

É hora de nos mantermos unidos! Junte-se a nós!

Rejeite as soluções baseadas na natureza como uma nova forma de tomada de terras e lavagem verde pelas grandes empresas!

Diga NÃO às Espoliações Baseadas na Natureza!

Signatários iniciais:

- Alliance for Food Sovereignty in Africa (AFSA)
- Alianza Biodiversidad
- Asian Pacific Movement on Debt and Development
- ETC group
- Focus on the Global South
- Global Grassroots Justice Alliance (GGJ)
- GRAIN
- Friends of the Earth International (FoEI)
- Indigenous Climate Action (ICA)
- Indigenous Environmental Network (IEN)
- Marcha Mundial das Mulheres (WMW)
- Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais (WRM)

Movimentos, organizações regionais e internacionais

-
- ActionAid International
 - Asia Pacific Forum on Women, Law and Development
 - European Coordination Via Campesina (ECVC), Europe
 - FIAN International
 - Gender Action
 - Global Forest Coalition
 - Institute for Agriculture and Trade Policy (IATP)
 - Land Rights Now
 - La Via Campesina
 - WoMin African Alliance
 - NGO Forum on ADB
 - No REDD in Africa Network
 - Oilwatch Latin America
 - Plataforma Latinoamericana y del Caribe de Justicia Climática
 - Society for International Development (SID)
 - Stay Grounded
 - Third World Network

Organizações nacionais

- Asamblea Mercedina por la Agroecología (AMA), Argentina
- Asamblea Rio Cuarto sin agrotóxicos, Argentina
- Asociación Manekenk, Argentina
- Asociación de Parques Nacionales, Argentina
- BIOS Argentina, Argentina
- Fundación "Dr. Ramón Carrillo" Chaco, Argentina
- Fundación Vertientes de Saldan, Argentina
- Movimiento Nacional de Salud LAICRIMPO, Argentina
- Naturaleza de Derechos, Argentina
- Observatorio del Agua - Universidad Nacional de la Patagonia SJB, Argentina
- Proyecto Producción, circulación y consumo de alimentos y plantas medicinales en situaciones de resistencia y sub-alternidad Secty Universidad Nacional de Córdoba, Argentina
- Siete Agendas, Argentina
- Tendencia Revolucionaria Peronista Seccion Prensa, Argentina
- Unión de Científicos Comprometidos con la Sociedad y la Naturaleza de América Latina - UCCSNAL, Argentina
- XR Argentina
- Aid/Watch, Australia
- Climate Justice Programme, Australia
- Sidereal Press Pty Ltd., Australia
- ÖBV-Via Campesina Austria
- Participatory Research Action Network-PRAAN, Bangladesh
- Beaulieu G, Belgium
- CETRI - Centre Tricontinental, Belgium
- Food & Water Action Europe, Belgium
- Green Finance Observatory ASBL, Belgium
- No Deal For Nature, Belgium
- Nature Tropicale, Benin
- Bolivia Libre de Transgenicos, Bolivia

-
- Centro de Mujeres Candelaria, Bolivia
 - Consumidores Conscientes, Bolivia
 - Aliança RECOs - Redes de Cooperação Comunitária Sem Fronteiras, Brazil
 - Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins/APATO, Brazil
 - Amigos da Rua Gonçalo de Carvalho, Brazil
 - Amigos da Terra Brasil, Brazil
 - Aqua Lazuli, Brazil
 - Articulação Agro é Fogo, Brazil
 - Campanha nem um poço a mais, Brazil
 - Centro Ecológico, Brazil
 - Conselho Indigenista Missionário (CIMI) Regional Amazônia Ocidental, Brazil
 - Dossiê Acre, Brazil
 - FAMA - Forum Alternativo Mundial da Água, Brazil
 - FAOR - Fórum da Amazônia Oriental, Brazil
 - FASE -ES, Brazil
 - Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, Brazil
 - Fundo DEMA, Brazil
 - Grupo de Pesquisa "Territorialidades e imaginários na Amazônia", Brazil
 - Instituto de Direitos do Terceiro Setor, Brazil
 - Movimento Mulheres pela P@Z!, Brazil
 - Núcleo de Pesquisa e Apoio à Agricultura familiar, Brazil
 - NUPESDAO-UFAC, Brazil
 - Observatório da Mulher, Brazil
 - Pastoral Social da Arquidiocese de Santarem – PARA, Brazil Rede Brasileira Ecosocialista, Brazil
 - SOF Sempre Viva Organização Feminista, Brazil
 - Solo Fértil/Base Colaborativa, Brazil
 - Propreté Environnement et Santé (PES), Burundi
 - Social Action for Community and Development, Cambodia
 - Ajemalebu Self Help (AJESH), Cameroon
 - Mamour Consulting, Cameroon
 - RADD, Cameroon
 - Flow Natural Ltd, Canada
 - Hunter Honey Kamloops, Canada
 - Mapuche Nation support Committee, Edmonton, Canada
 - Northern Touch Consulting Corp., Canada
 - Shaping Change Collaborative, Canada
 - Silva Forest Foundation, Canada
 - Union paysanne, Canada
 - Villa St. Joseph Ecology & Spirituality Centre, Canada
 - Colectivo VientoSur, Chile
 - Estero Vivo Quilpué, Chile
 - Exige Vivir Sano, Chile
 - Yanapanaku, Chile
 - Agencia Prensa Rural, Colombia
 - agua, semillas de vida, Colombia
 - Asociación Memoria Raizal, Colombia
 - Censat Agua Viva - Amigos de la Tierra Colombia, Colombia
 - Colegio Distrital Carlos Arturo Torres, Colombia
 - Comité Ambiental en Defensa de la Vida- Tolima, Colombia

-
- Defensa Humedal El Cortijo, Colombia
 - Fundacion CREACUA, Colombia
 - Grupo Semillas, Colombia
 - Instituto Colombiano de Bienestar Familiar-ICBF, Colombia
 - Instituto Latinoamericano para una Sociedad y un Derecho Alternativos – ILSA, Colombia
 - Junta de Acción Comunal en Bolivia, Colombia
 - Observatorio de Expansión Minero Energética y Re-existencias, Colombia
 - Semillero Ciencia de la Información, Sociedad y Cultura, Colombia
 - Bloqueverde, Costa Rica
 - MARBE, Costa Rica
 - Movimiento Conservación Ambiental Fincas 3y4UCR, Costa Rica
 - Red de coordinación en Biodiversidad , Costa Rica
 - Stibrawpa Asociación indígena, Costa Rica
 - APEM, Democratic Republic of Congo
 - Bisio Peuple, Democratic Republic of Congo
 - CERAMES, Democratic Republic of Congo
 - Construisons Ensemble Le Monde, Democratic Republic of Congo
 - Réseau CREF, Democratic Republic of Congo
 - Réseau Ressources Naturelles, Democratic Republic of Congo
 - Solidarité Communautaire pour le Développement et la Paix (SOCODEP asbl), Democratic Republic of Congo
 - VIVAT International, Democratic Republic of Congo
 - NOAH - Friends of the Earth Denmark, Denmark
 - Transform!Danmark, Denmark
 - Wo-Mi, Denmark
 - Acción Ecologica, Ecuador
 - Red Agroecológica Loja, Ecuador
 - CESTA, Amigos de la Tierra El Salvador, El Salvador
 - Ethiopian Public Health Institute, Ethiopia
 - ACT4DEM, Finland
 - Suomen maanystävät/Friends of the Earth Finland, Finland
 - Adéquations, France
 - Aitec, France
 - Alliance of Mother Nature's Guardians, France
 - ATTAC France, France
 - Editions Estaimpuis, France
 - Europe solidaire sans frontières (ESSF), France
 - ICRA International, France
 - Kerouanton, France
 - Maiouri Nature Guyane, France
 - Planète Amazone, France
 - Sciences Citoyennes, France
 - Smithers and Kemp, France
 - Stop Precarité, France
 - TierrAmorOyo, France
 - Varan, France
 - Muyissi Environnement, Gabon
 - Association for Farmers Rights Defense (AFRD), Georgia
 - ARA (Arbeitsgemeinschaft Regenwald & Artenschutz), Germany
 - Bella Terra, Germany

-
- Colectivo Mawvn, Germany
 - denkhausbremer, Germany
 - FIAN Germany, Germany
 - Forum Ökologie & Papier, Germany
 - Fossil Free Lüneburg, Germany
 - Leave it in the Ground Initiative (LINGO), Germany
 - Lebende Samen Living Seeds e.V., Germany
 - Rainforest Rescue (Rettet den Regenwald e.V.), Germany
 - SAN Germany / Seeds Action Network, Germany
 - ????????? -Cooperating Organic Farms, Greece
 - Red Nacional por la Defensa de la Soberanía Alimentaria en Guatemala REDSAG, Guatemala
 - Haiti Survie, Haiti
 - ANAFEA, Honduras
 - Coalición de Redes y Organizaciones Ambientales de Honduras, Honduras
 - Equipo de Colaboración y Reflexión ECORE, Honduras
 - Ofraneh, Honduras
 - All India Union of Forest Working People AIUFWP, India
 - Bharat Beej Swaraj Manch, India
 - Chetana Society, India
 - Food Sovereignty Alliance, India
 - Himdhara Collective, India
 - Indian Social Action Forum, India
 - Indigenous Perspectives, India
 - Movement for Advancing Understanding on Sustainability And Mutuality (MAUSAM), India
 - TISS Mumbai, India
 - Top Quark Films, India
 - ToxicsWatch Alliance, India
 - debtWATCH Indonesia, Indonesia
 - Indonesia for Global Justice (IGJ), Indonesia
 - Jaringan Advokasi Tambang (JATAM), Indonesia
 - Koalisi Rakyat untuk Hak atas air (KRuHA), Indonesia
 - KONPHALINDO, Indonesia
 - School of Democratic Economics, Indonesia
 - Solidaritas Perempuan, Indonesia
 - TKPT - Ruang Baca Puan, Indonesia
 - Cobh Zero Waste, Ireland
 - Elders for Earth, Ireland
 - Just Forests, Ireland
 - Nexus Research Coop, Ireland
 - ReCommon, Italy
 - Yasuko Shimizu, Papua New Guinea and Solomon Islands Forest Protection Group in Japan, Japan
 - Galken Permaculture, Kenya
 - Grail, Kenya
 - Consumers' Association of Penang, Malaysia
 - Initiative for Agriculture and Rural Development in Mali, Mali
 - Aula Verde AC, México
 - Centro de Investigación y Recursos para el Desarrollo, México
 - Colectivo Encino, México

-
- Comité Nacional para la Defensa y Conservación de Los Chimalapas, México
 - Editorial ALIDRA, México
 - Investigación y Acción Biocultural, Anima Mundi, A.C., México
 - Lab-ETA (ENES-UNAM, Morelia), México
 - Maderas del Pueblo del Sureste, AC, México
 - Mujeres y maíz, México
 - Observatorio Universitario de Seguridad Alimentaria y Nutricional del Estado de Guanajuato, México
 - ojoVoz.net, México
 - Otros Mundos Chiapas- Amigos de la Tierra México, México
 - Red de Agricultura Urbana y Periurbana de la Zona Metropolitana de Guadalajara, México
 - Regeneración Social MX, México
 - Semillas de Nuestra Tierra, AC, México
 - Unidad de la Fuerza Indígena y Campesina, México
 - Inra, Morocco
 - ALTERNATIVA - Acção Pela Emancipação Social, Mozambique
 - JA! Justicia Ambiental, Mozambique
 - Missao Tabita, Mozambique
 - Plataforma nacional da mulher e Rapariga Cooperativistas/AMPCM, Mozambique
 - South Asia Alliance for Poverty Eradication (SAAPE), Nepal
 - Atelier CCG, The Netherlands
 - globalinfo.nl, The Netherlands
 - Landelijk Netwerk Bossen- en Bomenbescherming, The Netherlands
 - Stichting Gast, The Netherlands
 - Transnational Institute, The Netherlands
 - Water Justice and Gender, The Netherlands
 - Working Group Food Justice, The Netherlands
 - Akariro Films, New Zealand
 - Casa Congo, Nicaragua
 - Association Nigérienne des Scouts de l'Environnement, Niger
 - Health of Mother Earth Foundation (HOMEF), Nigeria
 - Wise Administration of Terrestrial Environment and Resources, Nigeria
 - Spire, Norway
 - Pakistab Kissan Rabita Committee - PKRC (Pakistan Farmers Coordination Committee), Pakistan
 - Human Rights Commission of Pakistan, Pakistan
 - Pakistan Kissan Rabita Committee - PKRC, Pakistan
 - Asociacion Indigena Ambiental (AIA), Panama
 - Oro Communities Environmental Awareness Network (OCEAN), Papua New Guinea
 - Unión de Organizaciones y Ciudadan@s de Ñeembucú (UOCÑ), Paraguay
 - Alturas de la Amazonía, Perú
 - Ambientalistas Perú, Perú
 - Red Ambiental Peruana - RAP, Perú
 - Aniban ng Manggagawa sa Agrikultura (AMA), Philippines
 - Community legal help and policy center, Philippines
 - Legal Rights and Natural Resources Center - Friends of the Earth Philippines, Philippines
 - Living Laudato Si' Philippines, Philippines
 - National Food Coalition, Philippines
 - Peoples Development Institute, Philippines
 - Climáximo, Portugal

-
- MartinGreens Innovation, Portugal
 - Nature-D-Congo, Republic of Congo
 - AfrosRD, Dominican Republic
 - Centro Montalvo, Dominican Republic
 - Papaméhiva, Réunion Island
 - amicsarbres, Spain
 - Amigas de la Tierra / Friends of the Earth, Spain
 - Arran de terra, Spain
 - Comité Internacional del Corredor Biológico Mundial, Spain
 - Ecologistas en Acción Almería, Spain
 - Ecologistas en Acción de El Ejido, Spain
 - Federacion de Comites de Solidaridad con Africa Negra - UMOYA, Spain
 - Fundación Galicia Verde, Spain
 - Local Indicators of Climate Change Impacts Observation Network, Spain
 - Proyecto Gran Simio, Spain
 - Ruralitzem, Spain
 - Unión Universal Desarrollo Solidario, Spain
 - Universal global de ediciones, Spain
 - Vall de Can Masdeu, Spain
 - Centre for Environmental Justice, Sri Lanka
 - Bread for all, Switzerland
 - Cardamom Hill Research, Switzerland
 - Pro Natura - Friends of the Earth Switzerland, Switzerland
 - seminar / saatgutpolitik & wissenschaft, Switzerland
 - SUHODE Foundation, Tanzania
 - Thai Climate Justice for All, Thailand
 - Les amis de la terre-Togo, Togo
 - The Association of Rural Environment and Forestry, Turkey
 - RAREF, Turkey
 - New Horizons Women's Education Centre, Uganda
 - Aberdeen Climate Action CIC, United Kingdom
 - Action on Climate Change Teignbridge (ACT), United Kingdom
 - Adio Health Ltd, United Kingdom
 - Extinction Reality, United Kingdom
 - Flourishing Diversity, United Kingdom
 - Fresh Eyes, United Kingdom
 - Global Justice Herts and Beds, United Kingdom
 - Global Justice Now, United Kingdom
 - Rainforest Foundation UK, United Kingdom
 - Survival International, United Kingdom
 - The Corner House, United Kingdom
 - War on Want, United Kingdom
 - Colectivo TÁ, Uruguay
 - RAPAL, Uruguay
 - REDES-Amigos de la Tierra Uruguay, Uruguay
 - Voces de América, Uruguay
 - 350 New Orleans, USA
 - ActionAid USA, USA
 - Amazon Watch, USA
 - BCMAC, USA

-
- Berks Gas Truth, USA
 - Biofuelwatch, USA / United Kingdom
 - Central Park Gallery, USA
 - Campaign to Stop GE Trees, USA
 - Cibnor News, USA
 - Coastal Environmental Alliance to Stop Ecocide (CEASE), USA
 - Community Alliance for Global Justice, USA
 - Denver Peace Council, USA
 - Dreams United/Sueños Unidos, USA
 - EarthCorp Foundation Inc, USA
 - Eden Foods, USA
 - Environment Matters (envmatters.org), USA
 - Ethical Markets Media Certified B. Corporation, USA
 - Extinction Rebellion New Orleans, USA
 - Food & Water Watch, USA
 - FoodFarmsDemocracy.net, USA
 - GeoEsse, USA
 - Gettysburg Environmental Concerns Organization, USA
 - Global Justice Ecology Project, USA
 - Human Nature, USA
 - Institute for Social Ecology, USA
 - Just Food and Water, USA
 - Live Zero Waste, USA
 - Maple Hill Garden, USA
 - Mid-Ohio Valley Climate Action, USA
 - MN350, MN Divestment Coalition and Walker Community United Methodist Church, USA
 - National Family Farm Coalition, USA
 - New York Row and Grow: Boat House and Garden Group, USA
 - OVEC-Ohio Valley Environmental Coalition, USA
 - Parable of the Sower Intentional Community Cooperative, USA
 - PLANT (Partners for the Land and Agricultural Needs of Traditional Peoples), USA
 - PeoplesHub, USA
 - Popular Resistance, USA
 - Rainforest Relief, USA
 - Ríos to Rivers, USA
 - Rising Tide Wenatchee, USA
 - Rocky Mountain Peace and Justice Center, USA
 - SAFES, USA
 - Sanctuary at Sunrise Hill, USA
 - Seattle Solidarity Network, USA
 - Shalom Mennonite Congregation, USA
 - Sunflower Alliance, USA
 - SustainUS, USA
 - Tasting Awareness, USA
 - Texas Drought Project, USA
 - The Hive Tribe, USA
 - UC Davis, Indigenous Research Center of the Americas, USA
 - Until Justice Data Partners, USA
 - Water Climate Trust, USA
 - Whole Community as Methodology, USA
-

-
- Windrose Fund, USA
 - Yoga For Peace, Justice, Harmony With the Plane, USA
 - Coalición de Tendencia Clasista (CTC-VZLA), Venezuela
 - Comuna Socioproductiva Corozo Dulce y Revolucionaria, Venezuela
 - Fundacion Instituto de Ingenieria, Venezuela
 - Fundación Tierra Vermelha, Venezuela
 - Observatorio de Ecología Política de Venezuela, Venezuela
 - Plataforma de Lucha Campesina, Venezuela
 - PNFAE Agroecologia, Venezuela
 - Red de Cooperación Amazónica REDCAM, Venezuela
 - TV Caricua, Venezuela

Além das 364 organizações, 128 indivíduos de 19 países assinaram a declaração

[>>> Baixar em pdf](#)